

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DE FITOTERÁPICO NO TRATAMENTO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM CÃES E GATOS

Pesquisador(es): ORO, Camila Isadora; TILLMANN, Mariana Teixeira

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A cicatrização de feridas cutâneas envolve mecanismos biológicos, reestabelecendo a integridade da pele. A fitoterapia baseia-se em acelerar esse processo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade do Oeste de Santa Catarina (nº 54/2018) e objetivou avaliar os sinais clínicos e contração de feridas espontâneas em pequenos animais, tratadas com formulação fitoterápica LCFT2001. Avaliaram-se feridas de oito animais atendidos nos Hospitais Veterinários da Unoesc campus Xanxerê e da Universidade Federal de Pelotas, sendo separados em grupo controle (C), recebendo produto comercial; e o tratado com LCFT2001 (T1), contendo trigo e urucum. Os tratamentos eram realizados diariamente, e duas vezes por semana eram realizadas fotografias, avaliando exsudato, tecido necrótico e contração, sendo tratadas nos softwares GIMP 2® e Image J®, tendo a área lesionada em cm². Os dados avaliados foram estipulados em porcentagem. Todas as lesões tinham exsudato, tendo necrose em 50% das feridas do C e 25% no T1, ambos reduzindo mais rápido no T1. Nos primeiros dias, analisando as médias dos grupos e semelhança das feridas, observou-se que os valores de retração ficaram próximos (T1=35% e C= 32%), mas o tecido de reepitelização cresceu precocemente no T1, mostrando-se mais eficiente. O C teve um tratamento mais longo (média 35 dias), reduzindo as lesões em 97%. Contudo, com duas semanas de tratamento, as feridas do T1 reduziram-se em 82%. Portanto, evidencia-se que LCFT2001 promove rápida redução dos sinais clínicos e intensa contração da ferida.

Palavras-chave: Feridas cutâneas. Cicatrização. Fitoterapia. Trigo. Urucum.

E-mails: c.isadora.oro@hotmail.com; mariana.tillmann@unoesc.edu.br

